



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Ficha Pedagógica

Prova de avaliação (adaptada), aplicada no âmbito da unidade «Os Lusíadas, de Luís de Camões».

Tronco do módulo/ E

Contact: Departamento Projetos

Escola: Agrupamento de Escolas João de Deus -Faro

Site internet www.aejdfaro.pt



Utilização/ Campo de aplicação

O presente recurso - prova de avaliação - é aplicado a um aluno com necessidades educativas especiais, integrado numa turma regular de nono ano, ao abrigo da Lei n.º 3/2008.

Definição global/ Breve descrição do conteúdo

O aluno ao qual foi aplicada a prova apresenta um défice cognitivo que o impossibilita de acompanhar o currículo regular e de realizar a prova final de ciclo nacional. Segue um currículo próprio, definido pelo professor de Português da turma, e realizará uma prova final a nível de escola. Em virtude do défice cognitivo do aluno, o trabalho de leitura e análise de excertos da obra épica Os Lusíadas, de Luís Vaz de Camões, previsto no currículo regular da disciplina de Português (9º ano), foi substituído pela exploração dos excertos correspondentes presentes na adaptação em prosa da mesma obra por João de Barros. De igual modo, os conteúdos gramaticais foram simplificados, bem como as tipologias textuais a abordar. Pretende-se com esta prova avaliar o aluno relativamente à capacidade de interpretação de um texto informativo (Grupo I – Leitura), ao estudo efetuado sobre um dos excertos da obra de João de Barros (Grupo II – Educação Literária), ao conhecimento de conteúdos gramaticais elementares (Grupo III – Gramática) e à competência da escrita (Grupo IV – Escrita).

Princípios e fundamentos teóricos

Como foi referido no ponto anterior, o aluno revela um défice cognitivo acentuado que condiciona a sua aprendizagem. Não obstante, está integrado numa turma de ensino regular e o facto de poder estudar obras similares às constantes no currículo regular, embora com uma linguagem simplificada, permite-lhe intervir/participar ativamente durante as aulas à semelhança dos restantes colegas. Esta metodologia permite a aquisição de conhecimentos no âmbito das competências elencadas no programa da disciplina, é facilitadora da integração do aluno na respetiva turma e, conseqüentemente, contribuiu para o desenvolvimento da sua autoestima.

Instrumentos

Ao contrário dos restantes alunos, que resolvem a prova de avaliação numa folha à parte, o aluno em causa responde a todas as questões no próprio enunciado, necessitando apenas de apresentar caneta(s) para escrever. Ser-lhe-á facultada também uma folha de rascunho.

Apresentação da metodologia

Relativamente à prova aplicada aos alunos do ensino regular, foram introduzidas as seguintes alterações (adaptações):

As respostas são registadas no próprio enunciado (os restantes alunos registam as respostas em folha própria).

Grupo I:

o O questionário inclui apenas questões de escolha múltipla.

Grupo II:

- É apresentado algum vocabulário ao lado do texto, facilitador da compreensão da mensagem do texto;
- São colocadas apenas três questões de interpretação (de resposta curta);
- É colocada uma questão de ordenação de frases com a indicação do primeiro elemento da sequência.

Grupo III:

o O questionário incluiu apenas três exercícios relativos a conteúdos gramaticais elementares.

o Para os exercícios 1 e 3 são apresentados exemplos de resposta.

o O exercício 2 é um exercício de correspondência entre os elementos da coluna A e os da coluna B. O número elementos constantes em cada coluna é o mesmo, de modo a não “confundir” o aluno (habitualmente, neste tipo de exercício, uma das colunas apresenta elementos a mais com o objetivo de dificultar a resolução do exercício).

□ Grupo IV:

o Sendo o objetivo do exercício construir um texto narrativo, é apresentada uma sequência de imagens facilitadoras da construção de uma história.

o O limite de palavras – 100 a 150 – é inferior ao habitualmente indicado numa prova de avaliação regular.

Avaliação: O aluno sente-se motivado para trabalhar numa turma regular e realizar as suas tarefas.